

Monumento na França celebra a natureza das obras das sociedades secretas

Lugares Sinistros: A Pirâmide Illuminati em Blagnac na França



Situado em um subúrbio de Toulouse, o “Place de la Révolution” é provavelmente uma das exposições mais flagrantes de existência de construções Illuminati: uma pirâmide enorme pairando em cima de um mapa do mundo. O significado simbólico dessa estrutura revela uma ideologia um pouco triste e elitista, e parece confirmar as alegações da “teoria da conspiração”: o mundo carrega uma cabala secreta chamada Illuminati.

O ‘Place de la Révolution’ está situado em uma rotatória numa cidade bastante tranquila de Blagnac, em Toulouse, e um fluxo constante de carros de passeio ao redor do monumento todo dia. Como sempre acontece em todas as partes do mundo, a maioria dos moradores que encontram os monumentos que adornam as suas cidades não têm a menor ideia do seu significado e da profundidade ocultista de tais “obras”. Para aqueles que têm “olhos para ver”, no entanto, o ‘Place de la Révolution’, de forma clara e inequivocamente, revela a força oculta que moldou o passado e que está trabalhando incansavelmente para moldar o futuro. Nesta estrutura aparentemente simples, são incorporados os objetivos, as aspirações, a filosofia e as crenças da elite ocultista, que orientam as massas ignorantes para uma nova ordem mundial.

Considerações Históricas

A ‘Place de la Révolution’ foi construída em 1989 para comemorar o bicentenário da Revolução Francesa. Os historiadores modernos concordam que a maçonaria desempenhou um papel fundamental no desenrolar da revolução.

“Se o desejo de apontar para um grande evento mundial provou ter sido inspirado pelas maquinações das sociedades secretas, não será preciso ir mais longe do que a Revolução Francesa, que devastou a nação entre 1787 e 1799. Liderança revolucionária, na tentativa de derrubar a monarquia decadente do rei Louis XVI, lançou a primeira revolução nacional dos tempos modernos.”

Embora popularmente acredita-se ter começado devido a uma revolta do povo, por caos da falta de alimentos e de representantes no governo, o registro é bastante claro que a revolução foi instigada por células da Maçonaria francesa e os Illuminati alemães.”

The New Encyclopedia Britannica nos diz que, na França, surgiu um sistema político e uma visão filosófica que já não teve a influência do cristianismo em si, que de fato se opõe a isso... A fraternidade ensinou por grupos como os maçons, membros de sociedades secretas fraternas, e os Illuminati, uma sociedade secreta racionalista, uma rival no sentido católico da comunidade”.

“O pesquisador de sociedades secretas e autor Nesta H. Webster ficou ainda mais aguçado, escrevendo em 1924, [The Masonic book A Ritual and Illustrations of Freemasonry], que contém a seguinte passagem: Os maçons... originaram a Revolução infame com o Duque de Orleans em sua cabeça”.

O autor Bramley escreveu: “Durante a primeira Revolução Francesa, um líder rebelde importante foi o Duque de Orleans, que era Grão-Mestre da Maçonaria francesa antes de sua renúncia no auge da Revolução. O Marquês de Lafayette, o homem que tinha sido iniciado na fraternidade maçônica por George Washington, também desempenhou um papel importante na causa do revolucionário francês. O clube jacobino, que foi o núcleo radical do movimento revolucionário francês, foi fundado por maçons proeminentes.” - Jim Marrs, Rule By Secrecy.

Longe de se esconder esse fato, os maçons franceses têm um grande orgulho nesta conquista histórica. Muitos monumentos maçônicos foram erguidos na França em 1989 para celebrar o papel da Maçonaria na Revolução Francesa. Em Blagnac, no entanto, essa é particularmente reveladora. É moderna, levemente futurista, e a mesma centra-se sobre “o que resta a fazer” ao invés de “o que foi feito”. Ele descreve um mundo unido sob o domínio de uma gigantesca pirâmide flutuante, representando sociedades secretas dentro do reino do Grande Arquiteto.

A Pirâmide



A pirâmide é composta por um total de treze camadas, sendo que as duas camadas superiores são separadas por uma divisória metálica. Se você já fez qualquer obra de arte ou monumento inspirado pelos ensinamentos maçônicos, você já sabe que o número treze é constantemente representado de diversas formas. As camadas inferiores da pirâmide representam os mais baixos graus da Maçonaria, enquanto os dois primeiros, aqueles que são separados pelo divisor, representam os Illuminati – “os

graus ocultos”, a pedra angular da pirâmide. Toda vez que falamos sobre a Maçonaria neste blog (<http://midiailluminati.blogspot.com.br>) sempre nos referimos a esses graus escondidos. Isto é onde o ensinamento oculto é revelado e onde as decisões são tomadas. As camadas inferiores são simplesmente uma escola de hermetismo e são um meio para recrutar “aqueles que são dignos”. É interessante notar que a pirâmide no verso da nota de um dólar americano também contém treze camadas.

Esta pirâmide está literalmente pairando sobre um mapa do mundo em mosaico.



O simbolismo, aqui, não pode ser mais flagrante. A pirâmide, esta estrutura simbólica que representa as sociedades secretas que operam em todos os continentes, flutua acima de todo o mundo, dominando-o e possuindo-o.

A água nessa estrutura também tem um importante significado simbólico e espiritual. Emanando do topo da pirâmide, a água escorre lentamente cada camada para finalmente acabar no mapa do mundo. A água, uma representação da sabedoria divina, começa por enfeitando o topo da pirâmide, que representam os “iluminados”, a elite do mundo. Desde o cume, a água desce de uma camada para outra, “alimentando” cada grau maçônico com a sua quota de sabedoria. O resultado final simbólico é que o mundo inteiro está repleto (ou afogando-se em, dependendo do ponto de vista) desse conhecimento.

Quando visto em termos cabalísticos, a água flui através de treze camadas ou “canais”, que é uma referência ao Mem, a fonte da sabedoria.

“Assim como as águas de uma fonte física (Primavera) ascendem de sua origem desconhecida subterrânea (o segredo do abismo no relato da Criação) a revelar-se sobre a terra, o mesmo acontece com a fonte da sabedoria expressando a fonte do poder do fluxo do superconsciente. Na terminologia da Cabala, este fluxo é de Keter (coroa) para chochmá (sabedoria). O fluxo é simbolizado em Provérbios como “a corrente que flui, a fonte da sabedoria.”

Em particular, somos ensinados que há treze canais de fluxo da fonte do superconsciente para o início da consciência. Esses canais correspondem aos Treze Atributos da Misericórdia revelados a Moisés no Sinai, bem como aos treze princípios da exegese da Torá, a (supra-racional) "lógica" da Torá." - www.inner.org

As Tábuas de Bronze



Na frente da pirâmide encontram-se as duas tábuas de bronze, que lembram as tábuas de Moisés, dos 10 Mandamentos. Em vez dos mandamentos, são, contudo, gravadas imagens astronômicas e planetárias. A laje retangular de bronze unindo as duas tábuas, tem a maior realização do iluminismo moderno: a Declaração dos Direitos Humanos.



A gravura é uma reprodução do documento clássico:



A declaração contém uma grande quantidade de dizeres maçãos, Iluministas e símbolos alquímicos, tais como (a partir do topo): o olho do Grande Arquiteto em glória, o Orobouros, que é uma cobra (comendo a própria cauda), o barrete (chapéu vermelho sob o Ouroboros) e fascas. Não vamos esquecer os dois pilares maçônicos, em cada lado sustentando tudo.

“No foco visual deste documento iluminado (e suas cópias), e separado, com um contraste marcante, encontramos uma ideia mitraica familiar: um gorro vermelho frígio ajustado sobre o aço branco brilhando de uma arma, preparando verticalmente, para a base da Excalibur, presumidamente. Caso haja dúvida, o significado simbólico dessa lança e seu equivalente mitraico, a espada ou Harpe, a atenção é direcionada para o fasces, ou barsom, que de outra forma permaneceria inexplicável neste contexto. Além disso, o pendão vermelho situado acima do fasces é um símbolo maçônico importante para o ‘laço místico’, que une os maçons, embora possam ser de opinião diversas e perspectivas, em uma faixa sagrada dos Amigos e Irmãos; o nó ou laço, no entanto, é um símbolo mais antigo da União trans-cósmica terrestre.” - Mark Hoffman, *Freemasonry and the Survival of the Eucharistic Brotherhoods*.

Em um documentário sobre os monumentos Maçônicos em Paris, Ravenne Jacques, um autor francês, de alto nível na maçonaria, disse:

“A Declaração Universal dos Direitos Humanos, que foi criada na França e, gradualmente, adotada em todo o mundo, foi discutida, concebida e escrita em lojas maçônicas, antes de ser liberado para o público. Pode-se reconstituir as origens maçônicas pelo uso de símbolos, que trazem pouca importância aos profanos, mas extremamente importante para o iniciado.” - Traduzido do Francês.

O símbolo mais significativo é o Olho no triângulo, também encontrado no verso do Grande Selo dos Estados Unidos. É um símbolo inconfundível dos mistérios de sociedades secretas e se tornou o símbolo mais reconhecido universalmente do Iluminismo na cultura pop. Toda a estrutura é para lembrar o Olho dentro de um triângulo.



Um buraco no centro da pirâmide representa o Olho do Grande Arquiteto. Observe os caminhos que circundam as pirâmides são destinadas a assemelhar-se a raios de glória.



Os criadores desta estrutura, escreveram na base da pirâmide seu verdadeiro significado. Uma inscrição diz:

LE BONHEUR EST DANS L'ANGLE OÙ LES SAGES SONT ASSEMBLÉS.

Que pode ser traduzido como:

A FELICIDADE ESTÁ NO ÂNGULO ONDE ESTÃO REUNIDOS OS SÁBIOS.

Esta frase é uma citação de Jean-Jacques Lequeu, um arquiteto francês da época revolucionária que se misturou com os princípios maçônicos de projetos visionários.

O “ângulo” mencionado na citação enigmática de Lequeu é uma referência direta à Maçonaria, onde a arquitetura e a geometria estão na base das alegorias espirituais. Os símbolos maçônicos do compasso e do esquadro considerando-se a Deus para ser o “Grande Arquiteto” são prova suficiente desse fato. No contexto da pirâmide, no entanto, a simulação assume um significado específico. O “ângulo onde estão reunidos os sábios” muito provavelmente alude ao divisor colocado no topo da pirâmide, ao nível da sua pedra angular. Como disse anteriormente, o topo da pirâmide representa os Illuminati, a ordem oculta, onde “só os poucos selecionados podem entrar”. Portanto, a citação na verdade quer dizer: “A verdadeira felicidade está no topo da pirâmide, os Illuminati, onde os mais sábios se unem”.

Por outro lado, outra gravura diz:

“TEMPLE DE LA SAGESSE SUPREME”

Que pode ser traduzida para:

“TEMPLO DA SUPREMA SABEDORIA”

Este é provavelmente o nome da atual estrutura, que contém a terminologia maçônica óbvia e confirma a interpretação acima do seu significado.

A “Casa”



Perceba como a estrutura metálica forma uma casa

A estrutura de metálica da casa onde a pirâmide está envolve a estrutura piramidal. Isso representa a criação metafórica do “Grande Arquiteto”, um grande templo, dentro do qual a sabedoria divina flui livremente. Por outro lado, pode-se interpretar isto como uma espécie de prisão. Observe como a ponta da pirâmide passa acima da casa.



Apenas a ponta da pirâmide passa dos limites da casa

Eles querem dizer que os extremamente iluminados são os únicos capazes de escapar da prisão do mundo material?

O Chapéu Frígio



Na praça em torno da pirâmide estão numerosas colunas, incluindo esta, que traz um chapéu frígio estilizado. Este chapéu vermelho, com sua ponta voltada para frente, se tornou o símbolo da revolução na França e nos E.U.A. Mais uma vez, as origens e o significado deste chapéu levam ao ocultismo misterioso.

“Durante o século 18, o “Mitraísmo” e seu simbolismo era de grande interesse para os maçons, e a fusão do chapéu utilizado no Mitraísmo com o Pileus, levou o chapéu vermelho frígio evoluindo como um símbolo da “liberdade”, realizado no alto, em um pólo da liberdade tanto durante a Guerra Revolucionária Americana e a Revolução Francesa .” - Mark Hoffman, *Freemasonry and the Survival of the Eucharistic Brotherhoods*.



Chapéu frígio no selo do Senado dos Estados Unidos

“Como um chapéu frígio, é sempre otimista em suas cores. Em seguida, ele permanece como a ‘Tampa da Liberdade’, uma forma revolucionária, também, de outra forma, é ainda um crachá cívico ou incorporado. É sempre masculino em seu significado. Ele marca a ‘agulha’ do obelisco, a coroa ou a ponta do falo, o ‘humano’ ou representante. Tem sua origem no rito da circuncisão, inexplicável como ambos são o símbolo e o rito.

O verdadeiro significado do chapéu vermelho, ou ‘tampa da liberdade’, tem estado envolvido desde tempos imemoriais na obscuridade profunda, apesar de que sempre foi considerado como um hieróglifo ou a mais importante figura. Significa o sacrifício simultâneo ‘sobrenatural’ e ‘Triunfo’. Ele desceu do tempo de Abraão, e supõe-se que o emblema do estranho ritual mítico da ‘circumcisio preputii’. O chapéu frígio solto, a tampa cônica, ou ‘tampa da liberdade’ pode ser aceita como imaginada, ou em pé por que independente de tegumento ou casca, separado de um certo ponto, ou botão, que tem vários nomes em diferentes idiomas, e que abastece a ideia central desse “rito sacrificial, ou a recusa dos despojos dos quais (mesmo que absurdo e desagradável que possa parecer) é suportado no alto de uma vez como um ‘troféu’ e como a ‘tampa da liberdade’”. Agora, é um sinal de magia, e se torna um talismã de poder supostamente indizível, do que um motivo especial obscuro, seria difícil dizer. A coisa toda é um sinal de ‘iniciação, e de um batismo peculiar. O chapéu frígio, sempre após esta inauguração em primeiro lugar, ficou como o símbolo do ‘Iluminado’.” - Hargrave Jennings, *Rosicrucians: Their Rites and Mysteries*

Conclusão

O 'Place de la Révolution' de Blagnac é um dos monumentos que simplesmente não mentem. Ele celebra de forma simples e sem nenhuma correção política, a natureza das obras das sociedades secretas. O "Templo da Suprema Sabedoria" está repleto de simbolismo e mensagens diretamente alusivas à Maçonaria e aos Illuminati e a verdadeira filosofia dos dirigentes do nosso mundo que está à vista de todos no local.

A Revolução Francesa foi realizada principalmente pela Maçonaria e resultou em um grande sucesso político – a criação da República Francesa – que tem seus ideais irradiados em todo o mundo. É realista pensar que o trabalho das sociedades secretas parou por aí? Estudiosos maçônicos acreditam que esses eventos foram apenas o começo, o primeiro passo necessário para um mundo "iluminado". O fato é que a história tem sido nada mais que uma série de conspirações.

Da mesma forma, a Nova Ordem Mundial está agora à espera de uma conspiração para tornar-se um fato histórico. Todavia, não há necessidade de manter essa conspiração oculta, as massas são ignorantes demais para entender o que está acontecendo. Eles se unem em torno de monumentos celebrando a chegada de uma iminente Nova Ordem Mundial, é melhor ainda para a elite, pois ninguém irá discutir o assunto. Talvez eles estejam certos. Talvez este monumento seja um grande chapéu estanho, pairando acima do mundo, lembrando-nos diariamente de como nós somos estúpidos.

Fontes: VigilantCitizen - <http://midiailluminati.blogspot.com.br>



www.mariamaedaigreja.net